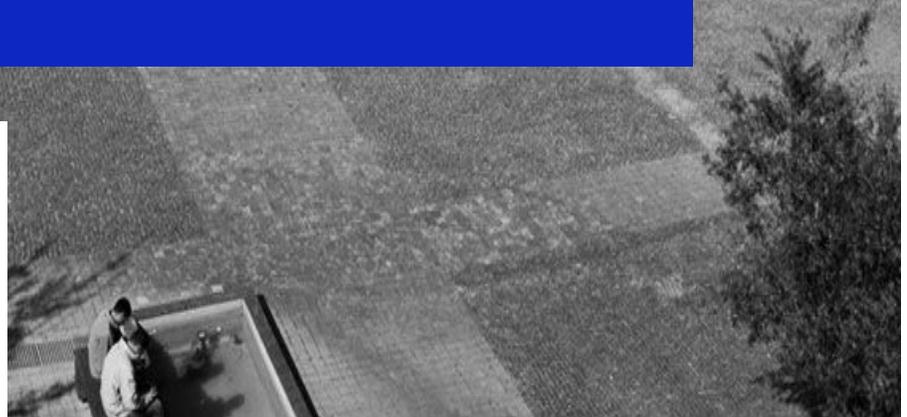




RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020

ipps_iscte

Melhores Políticas
Públicas



Conteúdo

Nota Introdutória	3
Oferta Formativa	4
Divulgação de Conhecimento sobre Políticas Públicas	5
Projetos Específicos	6
Internacionalização	6
Parcerias Institucionais	7
Comunicação	8
Gestão da Qualidade	8
Consolidação do Funcionamento e Gestão do IPPS-Iscte	9
Indicadores-Chave da atividade	11

Nota Introdutória

O Instituto para as Políticas Públicas e Sociais (IPPS-Iscte) é uma associação sem fins lucrativos que tem por missão contribuir para a melhoria das políticas públicas. Para este efeito, o IPPS desenvolve atividades de formação, desenvolvimento organizacional e difusão do conhecimento sobre conceção, avaliação, regulação, supervisão e implementação de políticas.

As atividades do IPPS-Iscte dirigem-se a todos os intervenientes nas várias fases do ciclo das políticas públicas, incluindo governantes, autarcas, assessores, dirigentes e técnicos superiores da administração central e local, profissionais dos serviços coletivos (em particular de saúde, educação e apoio social), jornalistas e outros profissionais da comunicação, e outros públicos interessados em debater e/ou adquirir formação pós-graduada em administração e políticas públicas.

À luz da missão e da experiência passada, a Direção do IPPS-Iscte eleita a 4 de junho de 2018 estabeleceu como orientações estratégicas de médio prazo: reforçar a coerência e a focalização da oferta formativa; assegurar a complementaridade e reforçar as sinergias com as atividades de ensino e formação do Iscte e das entidades participadas; desenvolver o papel do IPPS-Iscte enquanto promotor de reflexão e debate sobre políticas públicas em Portugal; alargar e consolidar as parcerias estratégicas com as autarquias da AML e regiões limítrofes; aumentar o nível de internacionalização das atividades de formação; aumentar a visibilidade pública do IPPS-Iscte; aumentar o nível de autossuficiência financeira do IPPS-Iscte; e normalizar os procedimentos de gestão, reforçando a transparência.

O presente documento dá conta dos esforços desenvolvidos ao longo de 2020 tendo em vista a prossecução daqueles objetivos.

Oferta Formativa

A tabela seguinte sintetiza os cursos do IPPS-Iscte concluídos em 2020 (incluem-se aqui, como é habitual, as pós-graduações e cursos de especialização que tiveram início no ano anterior, mas encerraram em 2020).

De realçar um grande crescimento na oferta de pós-graduações, com a abertura de todos os cursos para os quais foram oferecidas candidaturas. Todos os cursos foram abertos de forma financeiramente sustentável.

O volume de cursos direcionados à administração pública foi também expressivo, com uma grande procura. Em 2020 foi o ano em que o Forgep e o Cagep foram atualizados a nível de conteúdos, pedagogia e também no cumprimento da sua vertente de e-learning.

	<i>Cursos em continuação</i>	<i>Novos cursos</i>
Administração Pública	<ul style="list-style-type: none"> • FORGEP (4 edições) • CAGEP (1 Edição) 	
Pós-Graduações	<ul style="list-style-type: none"> • Jornalismo • Visualização de Informação 	<ul style="list-style-type: none"> • Assessoria e Comunicação Política • Informática Aplicada às Organizações • Economia e Regulação das Instituições Financeiras
Cursos de Curta Duração	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação Visual de Informação • Visual Analytics • StoryTelling • Escrita de Textos de Opinião 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação na Rádio e Televisão • Preparar Cursos em E-Learning • Cursos Intensivo em Avaliação de Políticas Públicas
Formação Internacional	<ul style="list-style-type: none"> • A Droga na Europa: Oferta, Procura e Políticas Públicas • Regulação e Deontologia dos Media – Cabo Verde • <i>Gestão Financeira e de Recursos Humanos - INE, Moçambique</i> 	
Formação à medida	<ul style="list-style-type: none"> • PG em Desafios Autárquicos e Desenvolvimento Local • Supervisão Pedagógica – Pombal 	Curso Intensivo em Gestão de Projetos

Divulgação de Conhecimento sobre Políticas Públicas

A par das atividades de formação, ao longo de 2020 o IPPS (co)organizou as seguintes iniciativas de reflexão, debate e difusão de conhecimentos sobre políticas públicas:

- [Fórum das Políticas Públicas 2020](#): Realizada a 28 de janeiro de 2020, esta edição do Fórum foi dedicada ao tema “Avaliação de Políticas Públicas”.
- [Relatório “O Estado da Nação e as Políticas Públicas 2020: Valorizar as Políticas Públicas](#). Tal como em 2019, esta 2ª edição do relatório anual do IPPS foi publicada na véspera da discussão parlamentar sobre o Estado da Nação, promovendo a reflexão sobre os principais desafios que Portugal enfrenta e as principais medidas tomadas nas diferentes áreas de governação.
- [Prémio Iscte Políticas Públicas 2020](#). A 2ª edição do prémio teve como tema central as medidas tomadas pelas entidades públicas aos níveis central e local na resposta à pandemia e às suas implicações económicas e sociais, tendo sido rececionadas 74 candidaturas.
- [Ciclo de seis debates](#) com a participação dos finalistas ao prémio IPPS-Iscte de Políticas Públicas, em parceria com a unidade curricular de Debates em Políticas Públicas contribuindo para a formação de estudantes de mestrado e doutoramento em economia e políticas públicas do Iscte.
- [Ciclo de Webinars Partilhas Escolares](#): Realizado em parceria com a DGE, com regularidade mensal, tem como principal objetivo discutir e partilhar o que de melhor se faz nas escolas portuguesas. Os temas debatidos em 2020 foram: Ensino à Distância; Afastamento e Equidade; Avaliação Formativa em Modo Digital; Da Escola para casa: o papel das Câmaras Municipais e Educação para a Cidadania
- [Webinar “Desafios da Administração Pública – Inovação e Organização do Trabalho”](#), dedicado aos impactos do teletrabalho e a nova organização dos equilíbrios trabalho-família.
- Aula Aberta pelo Prof. António Correia de Campos sobre [“A Administração Pública Portuguesa”](#), no âmbito da abertura do Forgep 11ª edição.
- Aula Aberta pela Prof. Alketa Peci sobre [“Desafios da Administração Pública uma análise comparada entre Portugal e Brasil”](#), no âmbito da 1ª edição do Cagep.
- Aula Aberta pelo Prof. Eduardo Paz Ferreira sobre [“Uma Nova Administração para uma Nova Sociedade”](#), no âmbito da 2ª edição do CAGEP.
- Aula Aberta pelo Prof. Rogério Roque Amaro e seus convidados sobre [“A Economia Solidária na Construção de outros Futuros possíveis”](#), no âmbito do lançamento da Pós-graduação em Economia Social e Solidária.

- Lançamento do livro [“Descentralização e Reorganização do Estado”](#), com o comentário de três presidentes de Câmara (Amadora, Loures e Mafra). O livro reúne textos resultantes das intervenções no Fórum das Políticas Públicas 2019.
- *Workshop* [“A avaliação e a Gestão de Impacto – Sustentabilidade e Futuro da Economia Social”](#), organizado no âmbito de um projeto em parceria com a Cresaçor, que visa a implementação de processos de avaliação das intervenções do setor da economia social e solidária.
- Disponibilização no site do IPPS de um conjunto de [Indicadores sobre o Estado da Nação](#).

Projetos Específicos

- Arranque parcial do projeto “Secundário para Todos” em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, com a contratação de um investigador coordenador a tempo parcial e de um assistente também a tempo parcial
- Lançamento do projeto “IA>AP: Inteligência Artificial para a Administração Pública”, que visa promover a aproximação entre o Iscte e os organismos públicos no domínio da transição digital, recorrendo a soluções de inteligência artificial.
- Lançamento do projeto “Casos Pedagógicos sobre a Administração Pública Portuguesa”, que tem por objetivo promover a utilização de casos pedagógicos sobre a AP portuguesa no âmbito do ensino e da formação sobre administração e políticas públicas em Portugal (em particular no Ipps e no Iscte).
- Lançamento do projeto “Indicadores do Estado da Nação”, em parceria com o laboratório colaborativo CoLABOR, que resultará numa plataforma online para consulta pública.
- Preparação de um projeto de formação abrangente em parceria com o PNUD, a ter lugar em 2021.

Internacionalização

No âmbito das atividades de internacionalização, em 2020 desenvolveram-se as seguintes iniciativas em parceria com outras instituições estrangeiras, europeias e internacionais:

- 9ª edição do Curso de Verão *“European Drugs Summer School: Illicit Drugs in Europe: Hepatit C”*, realizado em junho/julho de 2020. Este curso é fruto da continuação da parceria com o European Monitoring Centre for Drugs and Drug Addiction (EMCDDA) e com o Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-IUL). Realizou-se em ambiente e-learning com aulas síncronas em Zoom e trabalho autónomo em plataforma BlackBoard.
- Ciclo de seis *Webinars* em parceria com PNUD sobre [“Finanças Públicas Pós-Covid19”](#), dirigido a altos quadros dos parlamentos e administrações públicas dos sete países de língua portuguesa que participam no programa ProPALOP-TL.

- Elaboração, em parceria com o PNUD, de um projeto alargado de formação e debate a ser desenvolvido em 2021.
- Parceria com o INE de Moçambique para formação de técnicos Superiores, em Gestão de Pessoas e Finanças Públicas, sendo que dois grupos de 30 profissionais cada se deslocaram a Lisboa para estas formações em formato intensivo.
- Parceria com o Ministério da Cultura de Cabo Verde no âmbito da formação em Deontologia e Regulação dos Media, lecionamos ainda antes da pandemia um curso presencial em Cabo verde pra reguladores e jornalistas.

Parcerias Institucionais

Ao longo de 2020 desenvolveram-se novas parcerias e fortaleceram-se parcerias já existentes, dos quais resultaram protocolos com as seguintes entidades:

- Faculdade de Belas Artes, no âmbito da Pós-Graduação em Visualização da Informação e Curso de Especialização em Comunicação Visual de Informação.
- Gabinete do PNUD em Cabo Verde, Tribunal de Contas de Portugal e ministério das Finanças de Angola, no âmbito da Pós-Graduação em Finanças Públicas para Quadros Superiores dos Ministérios das Finanças dos PALOP e Timor Leste.
- Media Capital, no âmbito da realização da 8ª edição da Pós-graduação em Jornalismo.
- Câmara Municipal do Barreiro, no âmbito do desenvolvimento de uma pós-graduação à medida e de um ciclo de seminários sobre novos desafios do desenvolvimento local.
- Câmara Municipal de Lisboa, no âmbito do programa “Secundário para Todos”.
- Protocolo com o IEFP para a formação de 60 técnicos superiores.
- Protocolo com EEA-GRANTS para curso de formação à medida em Gestão de Projeto.
- Parceria com a Direção Geral da Educação, no âmbito dos Webinars Partilhas Escolares.
- Protocolo com Agrupamento de Escolas de Pombal no âmbito de formação a docentes e lideranças escolares.
- Protocolo com o laboratório colaborativo CoLABOR, no âmbito do desenvolvimento de uma plataforma online para disponibilização de indicadores de desenvolvimento do país nas diferentes áreas de governação.

Comunicação

Relativamente aos suportes de comunicação, em 2020 realizaram-se as seguintes atividades:

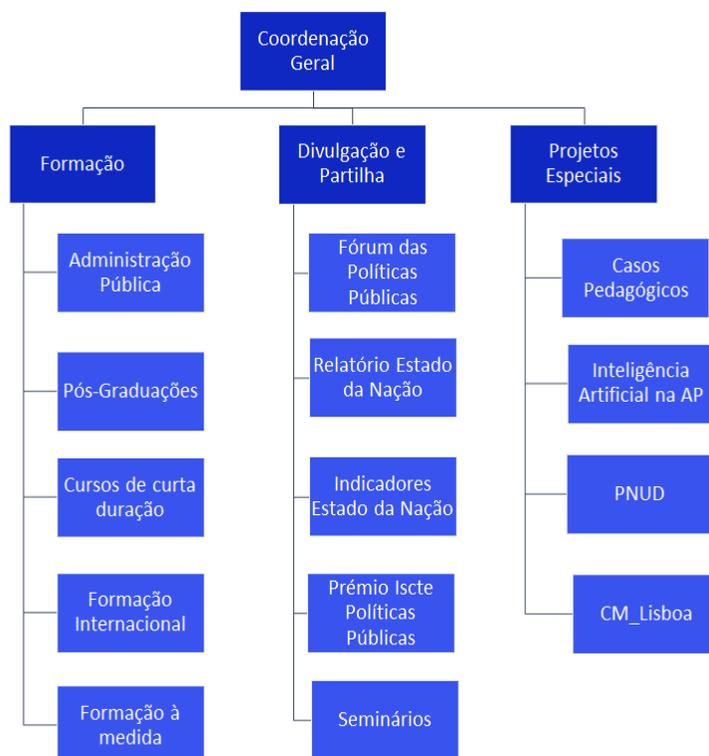
- Produção de materiais de divulgação da oferta formativa e eventos.
- Criação e produção de materiais de *branding* do IPPS-Iscte.
- Dinamização das redes sociais on-line: Facebook; Instagram; LinkedIn e Twitter.
- Sistematização da recolha de dados garantindo as devidas autorizações, cumprindo os procedimentos previstos no RGPD, com destruição de contactos sem autorização ou com pedidos de descontinuação.
- Lançamento de campanhas promocionais nas redes sociais.
- Desenho de novo template de site para lançar em 2021.
- Templates de PowerPoint para todos os cursos.

Gestão da Qualidade

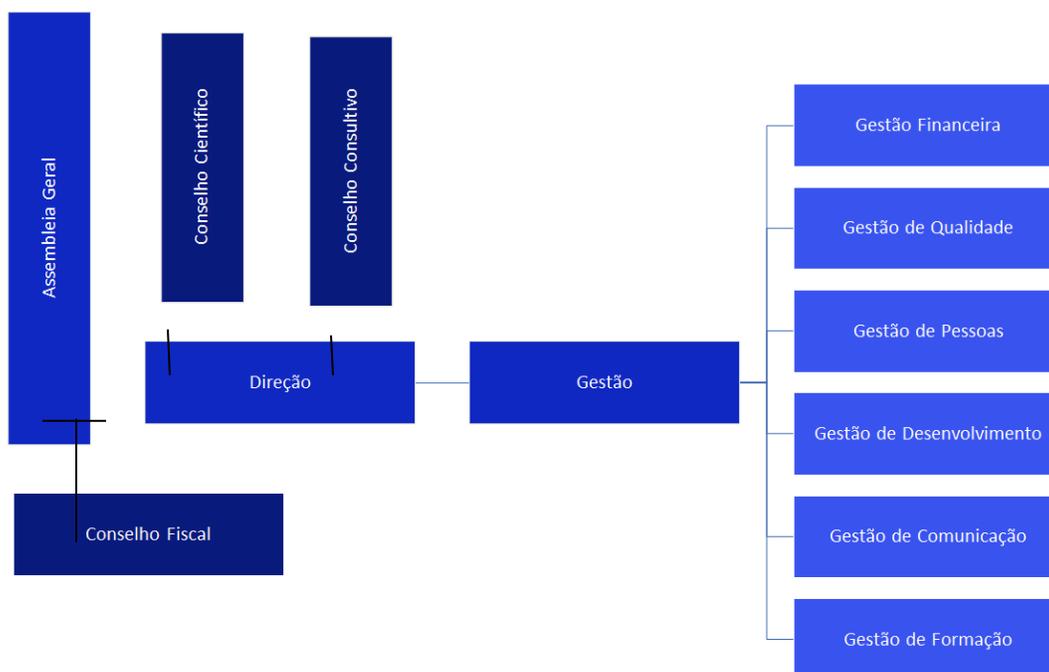
- Continuação da integração do IPPS no Sistema Interno de Garantia da Qualidade do Iscte.
- Sistematização da análise de qualidade dos cursos e identificação de desafios e formas de melhorar.
- Reformulação dos cursos FORGEP e CAGEP para melhor responder às necessidades em constante modernização, com atualização do trabalho em e-learning, na sequência de recolha sistematizada das opiniões dos dirigentes da administração pública.
- Melhoria das plataformas de apoio e-learning para desenvolvimento de momentos de partilha em cursos à distância.
- Introdução de sessões de follow-up em cursos à medida como forma de monitorizar a aplicação das aprendizagens.
- Reuniões de acompanhamento com as coordenações dos cursos.
- Desenho do dossier de coordenador.
- Revisão dos dossiers de curso com atualização e melhoria da informação.
- Implementação de grupos de WhatsApp para estimular a comunicação informal entre estudantes e coordenação administrativa.

Consolidação do Funcionamento e Gestão do IPPS-Iscte

- Continuação da elaboração, em conjunto com a Direção dos Serviços de Gestão de Ensino do Iscte, de processos inerentes à logística de cursos não conferentes de grau geridos pelo IPPS e respetivos atos académicos, uniformizando procedimentos do Iscte.
- Contratação de gestor de comunicação IPPS com responsabilidade de gerir site, redes digitais e bases de dados.
- Contratação de recursos para assegurarem projetos específicos (CML, IA-AP e CAP).
- Plano de diminuição do impacto ambiental por via da redução de cópias e de materiais consumíveis.
- Desenvolvimento de um plano de gestão de pessoas e de crescimento institucional.
- Inscrição de todos os trabalhadores no plano de saúde obrigatório que não estava em conformidade, com consultas médicas, formação em saúde e segurança no trabalho e apoio de auditoria de saúde e segurança aos nossos escritórios.
- Implementação do teletrabalho temporário de emergência garantindo condições físicas e tecnológicas, nomeadamente através do empréstimo de computadores e cadeiras ergonómicas. Acompanhamento regular da motivação e saúde de todos os trabalhadores. Após o regresso temporário, entre junho e janeiro, foi possível optar por soluções de teletrabalho temporário e voluntário.
- Implementação de formação profissional para toda a equipa.
- Adoção de uma nova estrutura funcional da instituição.



Estas funções são suportadas pela atual estrutura organizativa que revela uma maturação das nossas atividades e os esforços feitos para consolidar e reorganizar a estrutura de gestão.



Indicadores-Chave da Atividade

O exercício de 2020 caracterizou-se pelo encerramento de diversos centros de custos referentes a atividades que haviam sido iniciadas no passado. Contabilisticamente assumiu-se o critério de pagar os impostos referentes à atividade efetiva do ano, sendo que os projetos que estão em curso devem ser encerrados no ano da sua conclusão. Assim foram diferidos todos os cursos que ainda estão a decorrer ou cuja faturação/pagamento de despesas ainda não esteja regularizada.

Notas

1. O projeto Angola Prev foi regularizado a nível de receitas e despesas. Saldámos todas as contas com docentes e coordenadores. Estes valores estão espelhados em correções de ano anteriores tanto na receita como na despesa.
De notar que este projeto libertou fundos no valor de 270 482€ antes de pagar ao Iscte o valor protocolado de 10% sobre a faturação (1 323 108 €), ou seja 132 310€. O resultado deste projeto foi de 138 172€.
2. Os montantes do IVA foram regularizados para o sistema ProRata que não estava a ser adotado em anos anteriores. Deste modo o IPPS só leva a IVA os valores na proporção das receitas sujeitas a IVA, conduzindo a um aumento de 77 896 € na estrutura de custos da formação. Este valor está espelhado na despesa de formação.
3. O cliente Prológica, para quem o IPPS havia realizado um programa de formação em Angola sobre organização de bibliotecas escolares, com um saldo de 133 243 € foi levada a incobráveis pois após várias tentativas de recuperação deste pagamento concluiu-se que o cliente não terá condições para pagar. De notar que a empresa inicial foi desmembrada e a empresa resultante, que reconhece a dívida, afirma não ter condições para pagar. Este custo está refletido em despesas por correção de anos anteriores.
4. O IPPS-Iscte lançou os alicerces para uma série de projetos especiais que contribuem para a investigação e desenvolvimento em políticas públicas, cumprindo desta forma a sua génese de entidade sem fins lucrativos. Estes custos estão espelhados em despesas com projetos especiais.
 - Casos Pedagógicos da AP,
 - Inteligência Artificial para a Administração Pública,
 - Indicadores de Políticas Públicas
 - Apoio à Investigação em Políticas Públicas

Indicadores Financeiros

	2018	2019	2020
Receitas	622.315 €	970.980 €	1.167.847 €
ISCTE Protocolo	106.665 €	0 €	0 €
Formação	182.112 €	475.667 €	703.867 €
Administração Pública	49.290 €	0 €	246.795 €
Pós-Graduações	99.263 €	105.986 €	339.464 €
Cursos de Curta Duração	33.559 €	110.165 €	27.902 €
Formação Internacional	0 €	194.168 €	46.066 €
Formação à medida	0 €	65.348 €	43.640 €
Divulgação e partilha	0 €	12.000 €	0 €
Projetos Especiais	0 €	12.375 €	0 €
Correções de anos anteriores*	333.539 €	470.937 €	463.980 €

Despesa	550.821 €	946.354 €	1.159.260 €
Gastos Estrutura	137.118 €	166.819 €	168.108 €
Formação	177.954 €	343.708 €	368.532 €
Divulgação e partilha		33.901 €	39.833 €
Projetos Especiais		10.047 €	308.003 €
Correções do ano anterior*	235.749 €	391.879 €	274.784 €

Resultados antes de Impostos	71.495 €	24.626 €	8.587 €
Impostos	15.014 €	5.171 €	1.803 €
Resultados depois de Impostos	56.481 €	19.455 €	6.784 €

*Inclui o projeto AngolaPrev (90%) e provisões realizadas e não concretizadas

Outros Indicadores

Atividade	2018	2019	2020
Formação			
Nº formandos Administração Pública	38	0	175
Nº Formandos Pós-Graduações	33	86	106
Nº Formandos em Cursos de Curta Duração	67	114	39
Nº Formandos Internacionais	0	240	185
Nº Formandos em Cursos à medida	0	75	63
% Docentes do Iscte	NA	51%	62%
Divulgação e Partilha			
Público no Fórum das Políticas Públicas	0	700	450
Nº de Downloads do Relatório do Estado da Nação	0	8.750	7.500
Nº de Impressões do Relatório do Estado da Nação	0	750	1.000
Nº de Candidaturas ao Prémio PP	0	66	74
Nº de Seminários	12	18	13
Público em Seminários	NA	450	15.000
Nº de Seguidores nas Redes	0	1.000	4.000

Os dados apresentados indicam que a atividade tem vindo a crescer nas áreas que são estruturantes da missão do Instituto, em particular nas formações destinadas à administração pública e também nas atividades de divulgação, sempre centrado em temas relevantes para as políticas públicas.

A nível das formações gerais, o crescimento dá-se nas formações mais longas e mais ligadas às políticas públicas. Um destaque particular para os cursos Forgep e Cagep para dirigentes intermédios e de topo, onde conseguimos realizar diversas edições todas com o número máximo de participantes, contrastando com os anos anteriores onde esta atividade tinha sido diminuto.

De realçar o crescimento do envolvimento de docentes do Iscte, espelhando também uma maior sincronização entre os serviços oferecidos e a capacidade de resposta intrínseca ao nosso parceiro institucional.

O Público em seminários de partilha e divulgação de conhecimento prende-se com o desenvolvimento de ciclos de webinars que revelaram ter um alcance muito maior do que o anterior formato presencial.